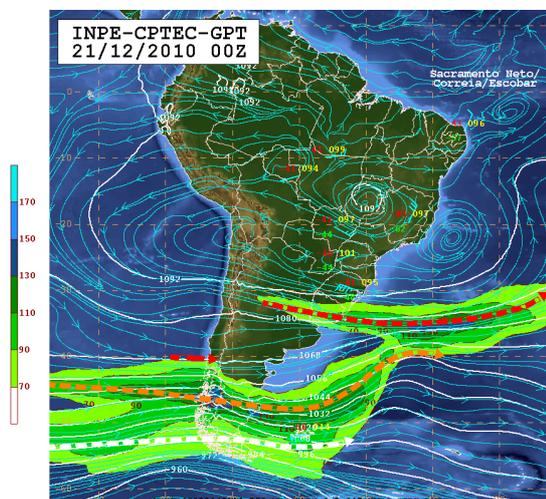




## Análise Sinótica

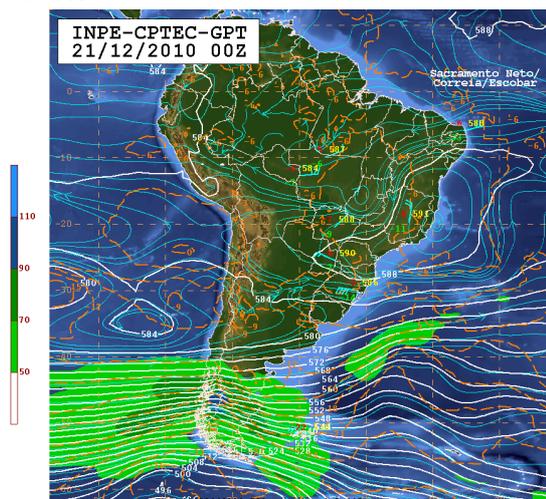
21 December 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



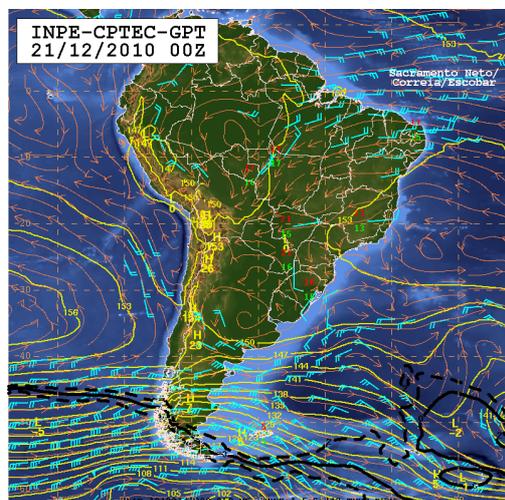
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 21/12 nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre GO (17S/50W). Este sistema intensifica o levantamento do ar nas camadas mais baixas da troposfera. Este levantamento ocorre na área de atuação de sua borda, por isso, observa-se nuvens sobre a faixa oeste de MG, noroeste e norte de SP, nordeste de MS, centro-leste de MT e norte de GO. Observa-se uma área de alta pressão predominando de forma zonal entre o centro-norte da Argentina, e do Chile, oeste da Amazônia, Região Sul do Brasil e leste da Região Sudeste. Sobre o Atlântico a leste do litoral sul do ES nota-se outro núcleo anticiclônico. Este sistema provoca subsidência e inibe a formação de nuvens no centro-leste da Região Sudeste, principalmente NA Zona da mata mineira, RJ e ES. Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) atuando sobre parte do norte da Argentina, Uruguai e extremo Sul do Brasil seguindo pelo Atlântico, com curvatura ligeiramente anticiclônica, em torno do paralelo 35S. A sul de 40S, este máximo de vento acopla-se ao ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Atlântico em torno do paralelo 40S. No extremo sul do continente nota-se que o ramo do JPN acopla-se ao ramo sul deste mesmo jato (JPS). É sobre esta área que atuam os sistemas frontais transientes que atuam sobre o continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (21/12), sobre grande parte do continente nota-se o padrão de circulação anticiclônico cujo centro está posicionado em torno de 20S/40W, próximo a costa do Estado do ES. Este sistema intensifica o movimento subsidente do ar inibindo a formação de nuvens, que favorece maior incidência de radiação solar, o que ajuda a aquecer o ar próximo à superfície. Além de inibir a formação de nuvens, este sistema anticiclônico causa um maior aquecimento devido a compressão adiabática. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua sobre o centro-oeste de GO. A sul de 30S, percebe-se a área de maior baroclinia. É sobre ela que se observa o gradiente de geopotencial mais significativo, um forte gradiente de temperatura e a área de ventos significativos, principalmente a sul de 40S, indicando a área preferencial de deslocamento dos sistemas transientes em superfície.

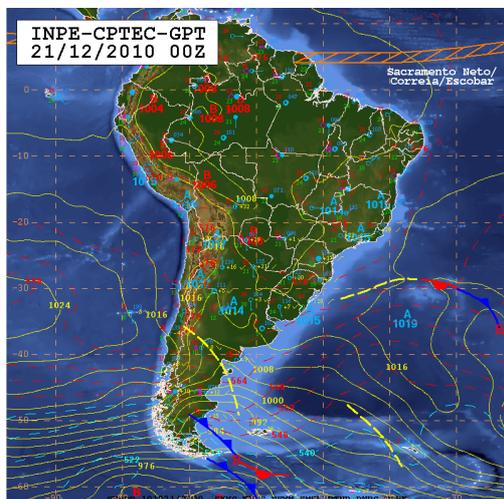
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa de hoje (21/12) nota-se um escoamento anticiclônico sobre o Atlântico e grande parte do Brasil. Este padrão de alta pressão continua refletindo a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Ventos mais significativos podem ser observados na borda norte desta circulação. Estes ventos, que ajudam a transportar umidade do Atlântico para o interior do continente, penetram pela faixa norte da Região Nordeste do Brasil e também sobre o PA, chegando até o noroeste do MT. Este comportamento dinâmico garante a alimentação de umidade mantendo o suprimento para a formação de instabilidade, entre o MT, TO e PA. Nota-se que os ventos de nordeste/norte e noroeste convergem para o norte da Bolívia e sul do Peru alimentando a formação de nuvens carregadas sobre esta parte do continente (ver imagem de satélite). A sul de 40S nota-se a área de ventos mais significativos indicando a área de maior baroclinia. Um anticiclone inibição a formação de nuvens sobre boa parte da região central da Argentina e Uruguai.



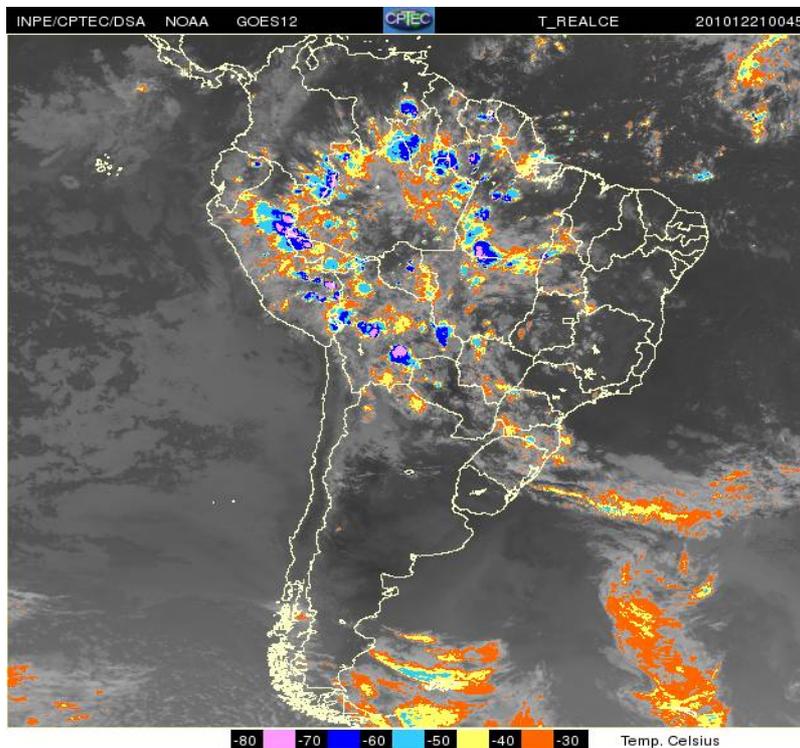
## Superfície



Na análise sinótica da 00Z desta terça-feira (21/12/2010) nota-se, sobre o Atlântico, bem afastado do continente e em torno de 33S, a presença de um sistema frontal. Este sistema acopla-se a um cavado que se estende em direção a sudoeste chegando até as proximidades da costa norte do RS. Nota-se, sobre o norte do Paraguai, a presença de uma área de baixa pressão (1008 hPa). Este sistema se alinha a outras áreas de baixa pressão que atuam sobre a Bolívia e Peru. Estes sistemas garantem, de certa forma, o transporte de calor e umidade da Amazônia para áreas do centro-sul do Brasil. Sobre grande parte da Região Sudeste do Brasil observam-se áreas de alta pressão o que inibe o levantamento sobre grande parte do centro-leste desta Região do país. A sul de 40S notam-se cavados e sistemas frontais transitentes, sistemas estes que não avançam para latitudes mais baixas. Nota-se que a Alta subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W. Percebe-se que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posiciona-se entre 5 e 8N sobre o Pacífico e, entre 4 e 7N sobre o Atlântico. Este sistema ajuda a manter a convecção em áreas do PA, nordeste do PA e norte do MA e do PI.

## Satélite

21 December 2010 - 00Z





## Previsão

A termodinâmica será o responsável pela formação de instabilidade sobre grande parte do Brasil entre esta terça (21/12) e, pelo menos, até o próximo sábado (25/12). Este comportamento garantirá a formação de nuvens mais desenvolvidas e carregadas, principalmente a partir da tarde sobre boa parte do território brasileiro. Esta instabilidade será intensificada pelo comportamento dinâmico em altitude, que garantirá intensa difluência, principalmente no centro-norte do país e também na média troposfera através do deslocamento de cavados que atuarão de forma mais efetiva sobre o centro-sul do Brasil. Esta relação de termodinâmica e dinâmica, somando-se aos fatores orográficos, favorecerá a intensificação das chuvas em algumas localidades. Haverá condição de chuvas acompanhadas de muitos raios, ventanias e até queda de granizo, mesmo que de forma localizada.

A atuação do anticiclone sobre parte do Sudeste manterá a subsidência da coluna troposférica e com isso, dificultará a formação de nuvens, principalmente no centro-leste e nordeste de MG, centro-norte do RJ e ES, porém, com a forte termodinâmica presente poderá quebrar a tampa inibidora do levantamento, favorecendo as pancadas de chuva localmente. Neste caso, caso ocorra o desenvolvimento de instabilidade, haverá chance de chuva forte, principalmente nas áreas serranas, já que haverá contribuição da orografia no desenvolvimento vertical de nuvens. As temperaturas estarão elevadas e acima da média em grande parte do centro-sul do Brasil.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas com relação a condição de tempo para os próximos dias.

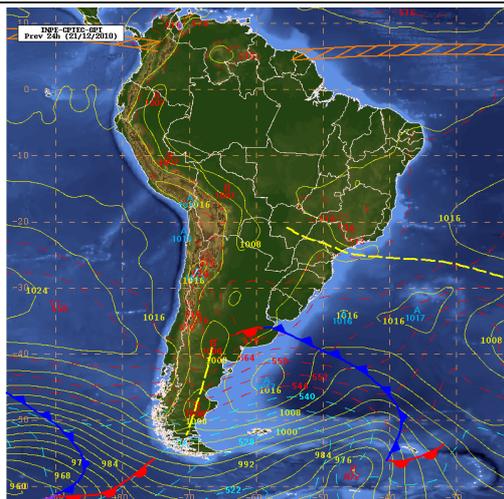
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

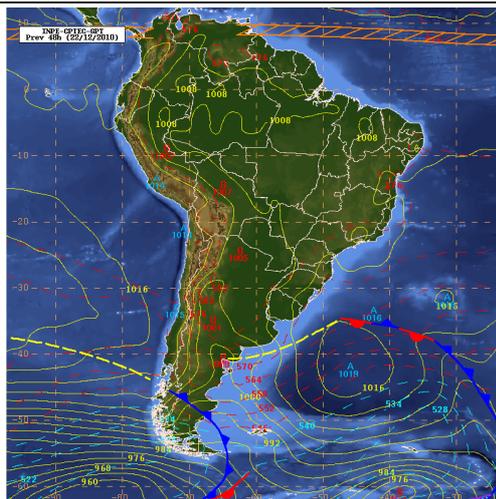
<br>

### Mapas de Previsão

24 horas

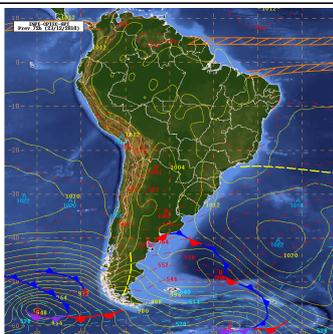


48 horas

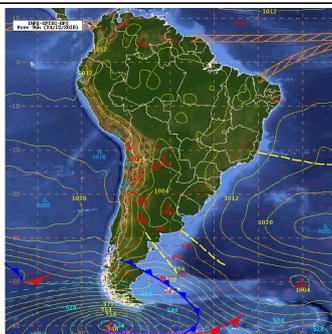


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

